



ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DE NITROGÊNIO E AMBIENTES DE CULTIVO NA EXPRESSÃO DE CARACTERES DE IMPORTÂNCIA AGRONÔMICA EM AVEIA¹

Diovane Antonow², João Augusto Kinalski³, Juliano Gaviraghi⁴, Emilio Ghislenti Arenhardt⁵, Jordana Schiavo⁶, Cristiano Fontaniva⁷, Juliana Moraes de Oliveira⁸, Leonir Terezinha Uhde⁹, Sandra Beatriz Vicenci Fernandes¹⁰, Jose Antonio Gonzalez da Silva¹¹. UNIJUI

INTRODUÇÃO: A aveia branca vem se configurando como uma importante espécie de uso no período de estação fria do ano devido sua multiplicidade de utilização que vai desde a produção de grãos e de forragem, bem como propiciando benefícios ao sistema de semeadura “plantio direto” através da quebra do ciclo de pragas e moléstias, além da rotação com culturas subseqüentes, e também contribuir com altas produções de palha na cobertura do solo. Em virtude dos distintos sistemas de cultivo que, geralmente envolvem sua implantação, sobre resíduo de soja e milho, se torna necessário um estudo mais específico no sentido de conhecer as épocas de aplicação de nitrogênio que maximizem os componentes de produção nestas condições de cultivo. O trabalho teve por objetivo conhecer os reflexos proporcionados pelas épocas de aplicação de nitrogênio em aveia branca, bem como, determinar um intervalo de segurança de aplicação deste elemento em cobertura que não comprometa os componentes de rendimento e produção final nesta espécie, tendo como base de avaliação, dois sistemas de sucessão: soja/aveia e milho/aveia. **MATERIAL E MÉTODOS:** O experimento foi realizado no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR/DEAg/UNIJUI), localizado geograficamente a 28° 26' 30'' de latitude S e 54° 00' 58'' de longitude W. O solo da unidade experimental se caracteriza por um Latossolo Vermelho distroférico típico (U.M. Santo Ângelo). O delineamento utilizado foi em blocos casualizados com quatro repetições em cada precedente cultural. Os fatores de tratamento testados foram: duas cultivares de aveia recomendados para cultivo no sul do Brasil (Barbarasul e Brisasul), dois sistemas de cultivo (resíduo de soja e milho) e ainda, sete épocas de aplicação de nitrogênio (0, 10, 20, 30, 40, 50 e 60 DAE). A densidade populacional utilizada foi determinada de acordo com as indicações técnicas da cultura, sendo de 300 sementes viáveis por metro quadrado. A adubação de base na semeadura não foi realizada, devido aos teores de fósforo e potássio se encontrarem em níveis considerados muito alto, já a adubação de cobertura levou em conta as indicações técnicas da cultura. No estudo, foram avaliados todos os componentes diretos e indiretos do rendimento de grãos, bem como, a produção final e aqueles que conferem adaptação e estabilidade nesta espécie. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O precedente cultural sobre resíduo de soja promove um efeito de maior estabilidade na expressão dos componentes do rendimento bem como da produção final de grãos, permitindo assim maior flexibilidade na aplicação da adubação nitrogenada em cobertura por parte do agricultor. O comportamento foi similar em ambas as cultivares testadas, sendo apenas o caráter dias da floração à maturação (DFM) à única variável que não alterou sua expressão quando em distintas épocas de adubação. O precedente cultural milho necessita de aplicações de nitrogênio em cobertura mais pontuais para que os componentes do rendimento sejam maximizados, tendo assim uma menor flexibilidade na aplicação da adubação. Quanto ao número de afilhos, que é um caráter que confere estabilidade de produção, ambientes mais restritivos de fornecimento de nitrogênio,



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



como a presença de resíduos de milho, evidenciam maior pontualidade de aplicação de adubação nitrogenada, ao passo que condições sob cobertura de soja, uma maior estabilidade de produção é observada. **CONCLUSÃO:** O ambiente com presença de resíduo de milho possibilita menor ocorrência de acamamento na aveia, podendo representar uma técnica de manejo que permita reduzir eficientemente a queda de plantas. O ambiente soja favorece maior período reprodutivo em comparação ao resíduo de milho, favorecendo desta forma, o enchimento de grãos e conseqüentemente o rendimento final. Apoio: CNPq

- 1 Trabalho de pesquisa do grupo de sistemas técnicos de produção agropecuária do DEAg/UNIJUÍ
- 2 Bolsista PIBIC/CNPq, aluno do curso de Agronomia, da UNIJUÍ.
- 3 Engenheiro Agrônomo Colaborador
- 4 Aluno do curso de Agronomia, da UNIJUÍ.
- 5 Bolsista IT/PIBITI, aluno do curso de Agronomia, da UNIJUÍ.
- 6 Bolsista CNPq/IC, aluno do curso de Agronomia, da UNIJUÍ.
- 7 Bolsista PROBIC/FAPERGS, aluno do curso de Agronomia, da UNIJUÍ.
- 8 Bolsista PROBIC/FAPERGS, aluna do curso de Agronomia, da UNIJUÍ.
- 9 Professora Doutora, do curso de Agronomia, da UNIJUÍ
- 10 Professora Doutora, do curso de Agronomia, da UNIJUÍ.
- 11 Professor Doutor Orientador, do curso de Agronomia, da UNIJUÍ.